



# TAGARELA

CRITICA  
 POLITICA  
 PROPAGANDA  
 COMMERCIAL

Semanario Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR.  
 Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas.  
 Collaboração selecta.



Escriptorio e Redacção:—RUA GONÇALVES DIAS 42

## O principe da imprensa

Um presente de gregos te foi dado  
 Quando te deram barbara chefia  
 De um Estado que vive, noite e dia,  
 Como qualquer Estado, em molle estado...

Nós bem sabemos que andas deslocado,  
 Que isso de governar passa, hoje em dia,  
 Por ser um lugar vago e sem valia  
 Sómente a conselheiros destinado.

— Volta á penna brilhante de outras éras  
 Volta á imprensa, abandna essas chimeras  
 Da esperança engansa e tão fallaz!

— Volta ao teu ninho antigo, Reida Penna,  
 Estás a perder tempo e a soffrer pena  
 No Estado em triste estado onde ora estás...

LUAR.



Desenho de A. SANTOS



Chamamos a atenção do commercio para o nosso novo systema de annuncios por preços reduzidos. Os senhores annunciantes poderão entender-se com o nosso unico agente, Sr. Antonio Pedro Jardim.

Condições de assignaturas, pagamento adiantado:

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$500	Serie de 20 numeros	3\$000
de 50 numeros	5\$200	de 150 numeros	6\$000

As importancias das assignaturas podem ser remetidas pelo correio em vales postaes ou em registrados com valor declarado, para a redacção á rua Gonçalves Dias 42, Capital Federal.

Acceitam-se propostas de agencias em todos os Estados.

Desenhos, gravuras e impressões; acceitam-se encomendas de qualquer especie, no escriptorio do «Tagarela».

Os clichés já publicados pelo «Tagarela» são vendidos no seu escriptorio, mediante a autorisação dos respectivos autores.

Em 15 de Março de 1902.

CARTA ABERTA AO SR. DR. RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Senhor:

Permitti que nós os mais obscuros cidadãos mas talvez os mais sinceros patriotas, alando nos até as alturas em que viveis venhamos concorrer com a pequenez das nossas forças, com a insignificancia de nosso preito para a vossa justa e brilhante apothese.

O voto livre d'um povo escravo (não reparai no paradoxo!) que vos investiu a purpura, as louvaminhas dos Amaros e quejandos, as tubas altisonas do engrossamento devem ter diffindido em vossa alma sempre immersa n'uma somnolencia vaga, raios fulgurantes d'alegria.

Vedes porfim realizado o vosso sonho doirado, ides governar um paiz desgovernado; em vós estão fixas as esperanças da Patria e dos vossos compadres, o vosso nome anda de bocca em bocca, como um hymno sonoro de triumpho.

Vestis, senhor, sobre os vossos contrarios uma maioria enorme, todos vivos e mortos, presentes e ausentes, quiseram ter a honra de conçoer para a victoria da vossa candidatura e apreciar o encanto dessas sessões de magia, que se chamam eleições.

As ideias que vós expendestes na leitura dum bem elaborado cartapacio sobre a vossa conducta futura, naquella farta e pantagruelica comezaina do Cassino, ficaram indelevelmente gravadas nos corações dos dignos representantes da nação, visto ser o unico logar que elles tinham vasio (a não ser talvez as algibeiras) e, não se cançam de gabar a superioridade da vossa orientação e a excellencia das vossas intenções ante gostando já as provas tambem futuras da vossa liberalidade.

Deveis ir a Europa, como o Sr. Campos Salles, jantar com o Rostchild, passear de carro no Bois, e tazei lá constar que o *cavaignac* influe na politica interna do paiz!

Rodeia-vos sempre de gente boa, intelligente, sã!

Não vos esqueçaes do Casimiro Mãozinha, que para a pasta da fazenda está a *calhar*; do Marinhas, que é *o unico cabra azul* para a da Viação; do Tobias para a da Guerra, visto ser o unico logar onde a convivencia impede a propagação do *sarampo*, molestia a que elle é muito achacado; do Marques da Rocha, que *dava no vinte* para a da Marinha e, se pensaes na criação dum ministerio de *Modas e Elegancias* lembramos o Henrique Cancio, sempre tao bello, tão janota na sua sobrecasaca furta-cor...

E, já nos esqueçamos! para Prefeito o Dr. Thomaz Delfino...

Sabemos que não podeis passar sem uma boa somneca, e, ouvi o nosso conselho: não abandonéis as vossas velhas usanças, não deixéis a vossa ratina; dormi sempre a somno solto, porque enquanto dormis tambem dorme a Republica, dorme tudo, no goso invejavel d'uma paz esplendida, d'uma harmonia assombrosa.

Vamos terminar, mas antes, com o fervor dos crentes, imploramo-vos que nos deis um logar a essa lauta mesa do orçamento.

Somos pobres, resignados, tudo acceitamos, Lloyd, Carnes Verdes, Banco da Republica (preferimos!) e se formos contemplados com a vossa presidencial munificencia podeis contar com a nossa mais duradora estima, ruidoso engrossamento e com a nossa intensa gratidão.



Eil o pensando, mettido  
Por mestre Salles, sabido,  
Em camiza de onze varas.

— Governar! Oh! que amargura!...

Conhecer milhões de caras  
Cada qual mais cara dura!

Obrigado a toio o instante

A ouvir, ouvir sem cessar

Mestre Pifer, torturante

E que só sabe engrossar!...

E isto tira-lhe o somno

E o põe muito amolado:

— Pudéra! Senhor de um throno

E não dormir socegado!!

## DE RISOTA

Na barca de Petropolis.

Linda tarde de verão, inundada de luz, repleta de vida. Céu d'um azul purissimo, salpicado de nuvensinhas brancas que o sol aurifulgente doira. Ouve-se o som estridulo d'um apito e o helice, com o frenesi d'um epileptico, espadana as aguas gtaucas, levantando flocos d'espuma.

Formam-se os grupos.

D'um lado, physionomias rebarbativas, caréas suggestivas, sobrecasacas anti diluvianas, representando a classe dos monarchistas e dos dissidentes, criticam os planos financeiros do dr. Murtinho e verberam a politica quixotesca do dr. Campos Salles; do outro, rostos, satisfeitos de quem comeu, na bonhomia do apoio incondicional, tecem louvores, cantam lóas ao governo, com um lamber de beijos a denotar fartura; mais adiante, — os diplomatas á Steinbroken, os *dandys*, os peralvilhos, de edades varias e incalculaveis, entre o fumo transparente dos seus *Lafermes* contam casos a paratosos d'adulterios, scenas d'amor, penetram em ideia nos *boudoirs* mais recatados, tesourando crua e despidadamente na vida alheia, numa profusão incrível de mentiras; a outro, magotes garridos de moçoilas, campeando as suas *toilettes* vistosas, fallam de modas, de casamentos, das outras e... dos outros; e, por fim, disseminadas pelos bancos, as velhas, nos intervallos das suas palestras, olham para tudo isso com inveja, agulhoadas pela saudade immensa dos tempos idos em que tambem eram moças, que se babavam por um namoric'...

As irenias cruzam-se, as pilherias enxameiam, troam os protestos, estrepitam as gargalhadas, numa mescla exotica que dá a todo este quadro uma extraordinaria animação, uma nota hilariante e garrula.

A barca de Petropolis, com o seu cosmopolitismo *fashionable*, com a sua proverbial tagarelice, representa um estado psychologico da nossa sociedade, é uma synthese de todos os males, de todas as paixões, de todos os contratemplos que a agitam.

Ali não se conhecem tristezas, não se pensa em doenças (exceptuando a neurasthenia dos homens e a enxaqueca das senhoras,) incommodos estes que fazem parte das regras do *chic*. E todos abandonam as suas preocupações, tudo folga!

Mas notei um vacuo enorme, uma falta sensível que me entristecia no meio d'aquelle borborinho: o J. Reporter!...

Se elle lá estivesse, se elle fosse um *habitué* das barcas, então a obra seria completa, não deixaria nada, absolutamente nada a desejar!

THEMOTHEO CARRASCO.



Estribilho de uma modinha que vai ser em breve publicada:

Amaro cahiu na troça,

Amaro cahiu no tom!

— Engrossa, meu bem, engrossa!

Engrossa que isto é bem bom!

• Elle é de topete,

Elle é de collete,

Engrossa o banquete,

E o chefe tambem!

A azá que arrasta

E' prova que basta

Que busca uma pasta...

— Engrossa meu bem!



**PHOTOGRAPHIA**  
**BASTOS DIAS**



Especialidade em retratos em platinotypia e ampliações.  
Sortimento completo de material e drogas para photographia.

52<sup>a</sup> Rua de Gonçalves Dias 52  
RIO DE JANEIRO

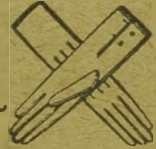


**CAFÉ PAPAGAIO.**

QUALIDADE SUPERIOR

R. GONÇALVES DIAS 42

-RIO-

Fabrica de luvas  Fabrica de luvas  
**Vieira** **Vieira**

Este bem montado estabelecimento trabalha com pellicas de 1<sup>a</sup> qualidade e por preços os mais baratos.

Recommendo ás Exmas. Sras. fazerem uso da «POMADA DEL GLOBO» para tirar todos os defeitos da cutis.

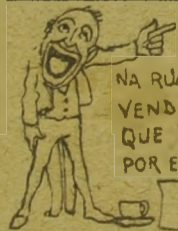
48, Rua de Gonçalves Dias, 48



**ALBUM AUXILIAR DA CAIXA**

Tratado completo de cédulas do governo e de emissões bancarias, com todas as explicações referentes ás que estão sendo recolhidas e ás que soffrem desconto, bem assim daquellas que já não têm valor.

—BREVEMENTE—



**RECOMMENDAÇÃO**

NA RUA LARGA CENTO E VINTE E NOVE  
VENDE-SE LOUÇA TÃO SUPERIOR  
QUE DE CERTO, NAO HA QUEM ME REPROVE  
POR EU RECOMMENDAR-A AO MEU LEITOR.



**Poetas e aguias**

III



**Arthur Azevedo**

Dramaturgo por cá não é tão cedo  
Que outro se achará de igual valor  
Para humorismo sempre teve dedo  
O Arthur Nabantino de Azevedo  
Que chucha este elogio engrossador.

BIOGRAPHO.

**«Liga anti-marital»**

Com assombro (note que escrevo assombro e não indignação) li no *O Paiz* a noticia da fundação da *Liga anti marital*, sociedade que obriga os seus socios a não contrahirem matrimonio.

Nada mais natural que a criação de um tal *club*. E' sabido que os homens teem manias singulares.

O que, porém, justifica o meu assombro é a lista dos socios fundadores.

Examinando os nomes dos anti maritais, não posso deixar de imaginar que a noticia em questão é uma pilheria com muita antecedencia preparada para 1<sup>o</sup> de Abril e que a distracção do paginador deixou sahir antes do tempo.

Porque isto de se criar uma sociedade para impedir que se casem os Srs. Raphael Pinheiro, Guaraná, Paulo Barreto e João Luso, é satyra, não pode deixar de ser satyra.

Seria o mesmo que collocar um *breack* para travar um bond sem rodas.

A nós, senhoritas, não nos indigna a *Liga*; offende-nos a pretensão desses moços que acreditam excellentes rapazes, mas detestaveis *partidos*, pessimos cortes de maridos.

E senão, vejamos: o Sr. Luso, por exemplo. — Que tem elle? Como posição, confessemos, não é o ideal. Depois aquellas pernas que (Deus me perdoe) até parecem tortas... Depois a corcunda; depois a cabelleira...

O Sr. Felix Pacheco... Ave-Maria!... Tão enfezadinho, coitado, e com aquelle pincenez!

O Sr. Paulo Barreto, barrigudo e imberbe e amarelo, parece hydropico

O Sr. Guaraná é implicante como um sapato apertado.

Quanto ao Sr. Raphael Pinheiro é o mais assim assim... Mas esse, se no physico passa, está perdido para o casamento. Já todas as minhas collegas de sexo sabem que elle é um borboleta medonho, ninguem o leva mais a sério...

Depois aquella historia da multa de 10:000\$?... E' publico e notorio que elles são todos do *Grupo do arame curto*.

Estou, pois, convencido de que a tal *Liga anti marital* é um precocissimo *poisson d'Avril*.

Seria tão inutil fundal o para garantir aquelles senhores como crear se uma companhia de Seguros de Vida para os membros da nossa Academia de Letras, que são immortaes...

Não venho, assim, protrestar contra a *Liga*, mas simplesmente dar parabens aos *liguistas* acima citados pelo grito de consciencia que foi a sua idéa.

E se me dizem que não foi, digo eu, então que a *Liga* é simplesmente um conto do vigario: uma especie de armadilha em que esperam os socios apanhar um dote com que possam pagar a multa...

Mas qual! com vinagre não se apanham moscas.

Não pode ser séria a noticia. Se não, que deslealdade para os amigos intimos desses senhores, casadinhos de fresco!...

MORGADINHA DE VAL-FLOR.

**Feira de Cal em Burgos**

O Calixto appareceu-nos de beicho inchado.  
— Dôr de dente? Indagamos.  
— Não; quebrei uma espinha...  
— Hom'essa! E não ficaste corcunda!

Vieram aqui pedir umas gravuras:

— Queremos cem exemplares impressos.  
— Perdão. Aqui gravamos apenas.  
— Protesto, voltou o Calixto, aqui gravamos a agua forte e a buril.

Podemos garantir a perfeita administração futura.

Declaramos desde já que o futuro chefe é capaz de governar tudo isso de olhos fechados.

Por fallar em olhos fechados:

Pediram ao futuro chefe que lançasse as vistas sobre pontos esquecidos da administração.

Lançar as vistas? Está claro que sim.

Pois eu não faço outra cousa que não seja pregar olho.

Uma recente empreza pharmaceutica, não tendo grande pratica de propaganda, encarregou o Dr. Freire d'a guiar.

*Si non é vero...*

O Marques diz que foi o Fagundes, o Fagundes diz que o autor foi o Marques, mas o dito foi este:

Sylviano Brandão é caporal... mineiro.

O Marques e o Fagundes devem estar fumando...

Nós Todos.

**AGRADECIMENTO**



**DR. SYLVIANO BRANDÃO**

No numero passado leram já O nosso engrossamento ao Sylviano, Pois elle, agradecido, a todo o panno, Mandou nos queijo em penca num jacá!

Gostosa offerta que já foi no prato De cada um de de nós saboreada! ... Estampamos de novo o seu retrato Para vêr se nos manda outra fornada.

# SURPRESAS DO TRANSVAAL

(Pelo ultimo telegramma)



O INGLEZ: — Ora cebo! E eu que pretendia agarrar-o!!...



“Derme que eu vélo seductora image n”...

Desenhos de CALIXTO



Cura as dyspepsias ne  
sthenias em geral, se  
onicos mais poderoso  
m dos melhores med  
sthenia intestinal,  
eri-beri, e  
sthenia dos orgãos se  
arapuama é planta  
uxiliar poderoso da  
rheumatismo chronic  
nemia, chlorose,  
perda do fluido nervo  
m dos melhores ton  
sthenia digestiva  
olestias das senhora  
mais util preparaça

### CONTRA A NE

Os mais valiosos attestada  
dicamento.—Encontra-se em to

Deposito: MAIS

135, Rua Sete d  
ANDRADE &

### CAS LAMBERT. Rua No

Machinas para impressã  
pretas e de cores de CH. LOR  
sição de FOUCHER & C.—T  
PEIGNOT, etc.—Massa para r  
para jornaes e obras, em fa  
encadernação.—Accessorios pa  
Motores a gaz, petroleo, gazolin  
rial de electricidade, dynam  
carvões, etc. Sortimento e dep  
artes graphicas.

A casa mais importante n  
Para orçamentos, preços, indic  
ções praticas do pessoal, dirigir  
telegraphicos TERLAME—RIO.



## Professora de trabalhos de agulha

Ensina-se a 20\$000 por oito lições mensaes, todo e qualquer trabalho de agulha.

101, Rua da Saude, 101  
—SOBRADO—

## Luiz Pereira da Costa

DENTIST

Consultorio: Praça Tiradentes 40  
TRABALHOS GARANTIDOS

## Paul Kieffer

CIRURGIÃO DENTISTA

12, Rua dos Ourives, 12

## Dr. Alfredo Porto

Especialista em molestias da pelle e syphilis

115, Rua Sete de Setembro, 115

## Jovino Lopes

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultorio: Rua da Carioca 2

## J. A. Quinto Alves

CIRURGIÃO DENTISTA

144, Rua do Ouvidor, 144

## Dra. Ephigenia Veiga

Especialista em molestias das senhoras

Rua Chile n. 171 — De 1 ás 3 horas

## J. Chapot Prevost

DENTISTA

Consultorio: Rua da Quitanda 20

TRABALHOS GARANTIDOS

## Dr. Mendes Tavares

Especialista em Molestias do Peito e Syphiliticas

Rua da Quitanda 20

## DR. J. CHARDINAL

OCULISTA

Consultas: Rua da Quitanda n. 20

DAS 10 1/2 A'S 3 HORAS

Gratis aos pobres das 10 1/2 A'S 12 HORAS

## Dr. Caetano da Silva

MEDICO

Consultorio: Rua do Ouvidor 149 A



A deslumbrar o mundo em peso agora,  
Eis o Severo, e o seu balão, com brilho  
A demonstrar nosso valor lá fóra  
Perceberam vocês o trocadilho?

## GIRIA

Meus cumprimentos.

Sem mais entro na materia.

Sou sujeito *esmulambado*, secco, magro, sem tripas, pão revesso, não dou lasca, aguento firme a retranca, sei desmanchar qualquer letra, escrevo de traz para deante um passo de circumstancia, não arrepio carreira, esbarro qualquer matula; eu ando só, sem baderna mas, tenho a minha sardinha; com a cuja, vou descosendo essas caixas de comidas, eu corto um rabo de galo como ninguem, desafio... e não regeito parada.

Quem enganar-se commigo e não for negro sarado, apanha, que não dou folga; chamo o magnata na xinxá pela gola da farpela ameaçando-lhe o quengo, o piaba não percebe da bella figuração e, tira a lata do coco, dou-lhe então a calçadeira e o marreco sae banzando na curva do desengano vestido de terno inteiro; ahi não faço farinha e vou cascando a marreta...

Meu penante é desabado, pr'o alto, na sinagoga; não gosto de colarinhos, gravata pr'a mim é luxo, e luxo só o da pequena quando abarrasco alta noite chorando ás cordas da lyra... do pinho velho cançado.

Choco uma calça bombacha, botinas de salto alto, de verniz, e paletot de fina alpaca, listrado.

Penetro em qualquer samba quando pesco que as pequenas deslisam só de massidras e, se accaso sou barrado por qualquer cara da festa, fecho o tempo apago a luz e tudo dança na lenha.

Commigo é logo na recta, tocar pr'o pão que é serviço, ao contrario, estendo o braço e dou como gente grande.

No jogo é que o meu não levam porque conheço a mixordia, não vê, eu não dou pr'a paio.

Vou logo cavando a fixa se o camarada que banca é typo de pouca roupa; - no barato eu não embarco nem no pequeno, é no grande, ahi é que vou na sorte.

Se banco é que a cousa é outra, hão de fazer a parada primeiro, em cima do verde, já sei de todo o traquejo e, corpo estranho não entra, à leite então é mentira porque não saio apitando...

Enfim, não vou no caroço nem gosto de ver caretas.

Minha casa não tem placa (arranquei-a é meu systema), porque bem podem os cadaveres pensarem que o meu *chateau* é cemiterio, ou então praia de Santa Luzia.

Ando sempre fóra de horas bebendo as minhas lambadas, dou trez dedos de palestra aqui, ali, acolá mas, não engulo chicana.

Já me conhecem não é—? Pois então a coisa esta.

Eu sou do povo da lyra e tenho o corpo fechado, a minha vida é pequena e, pr'a negocio não serve e, se duvidam que entrem pr'a dentro cá deste cabra e depois... queixem-se ao bispo.

Não percebo trocadilhos, eu sou o

JUCA PANCADA.

Vae ser reformada com a solda por inteiro a ponte da praia do Flamengo.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

## FALTA DE ESPAÇO



Este canto, modesto, escolhido  
Foi por nós, e com toda a razão,  
Para ser publicado encolhido  
O retrato do bello e comprido  
José Lopes da Silva Trovão.  
— Como a nossa columna é pequena,  
E' forçoso que as pernas lhe encolha;  
Ai é pena, ai é pena, ai é pena  
Estampar-lhe somente a melena  
Pois que o resto não cabe na folha...

CHRONICA THEATRAL



Se não fosse o *Quo Vadis?* que continúa a attrahir ao Recreio grandes enchentes e a conquistar calorosos applausos do publico, não teria esta chronica um unico facto digno de menção a registrar, a não ser a teimosia do actor Bragança em

dizer *christões*, e ainda para cumulo da boa grammatica elevando a voz. Isto é uma prova cabal do estado decadente do nosso theatro, da inacção injustificavel dos nossos escriptores e do desanimo sempre crescente dos emprezarios.

Folgamos em estampar n'esta secção o retrato do apreciado actor Ferreira de Souza, que tanto tem feito realçar o papel de Chilon Chilonidas, no *Quo Vadis?*

E' um bello temperamento artistico, que se possui completamente dos seus papeis, dando-lhes sempre uma interpretação fiel, um desempenho correcto.

No *Casino*, como sempre, estréas pomposamente annunciadas, alguns exercicios gymnasticos regulares o uma grande profusão de *chansons rosses* bastante mal cantadas.

Vae-se tratar do Codigo Civil, a sério.

Não seria melhor um codigo de civilidade em primeiro lugar?

E olhem que ha muito malcriado por ahi.

Mas mesmo muito.

Recebemos o primeiro numero do elegante jornal *A Cançoneta*, de que são redactores os estimados poetas Ernesto de Souza e Julio de Freitas Junior.

Desejamos ao novo collega todas as prosperidades.

Num Gymnasio...

Os Srs. tem noticia de que o mundo foi feito em tres dias? Pois foi, e assim: no 1.º foi feito o homem, no 2.º as *arves* e no 3.º... advinhem!

— A madreperola!!!

Palavrinha d'honra que vimos isto escripto em letras gordas.

E si disser-mos que esta patata foi escripta com todas as letras, ninguem acreditará.

Pois vimos com estes olhos.

E num Gymnasio!

Do Sr. Fonseca Moreira, recebemos o seu drama *A Passagem do Mar Vermelho*. Agradecemos,

ENIGMOLOGIA

Torneio de Março

UM VALIOSO MIMO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 13

CHARADA CASAL  
(*Aa amavel Mustafá*)

2—Até a balisa já leva sello!  
H. ROMEU.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

LEÃO



PORCO'

I. AMAR.

Problema n. 15

CHARADA TIBURCIANA

2—3. Tira sangue do corpo esta hervinha.  
M. GRANT.

CORRESPONDENCIA

I. Amar.—Recebemos seus valiosos trabalhos.

Aymoré I.—Mil gracias.

Thebas.

Uma scena do QUO VADIS?



A Republica, a bella Eunice (uma boa fazenda, por signal) abraça com paixão o busto de Petronio, o arbitro das nossas elegancias politicas e financeiras.  
O Thezouro, de sentinella á porta, serve de pedestal a tão bella obra de arte.

**GRUPO BAHIANA**  
de  
**I. F. SANTOS & CIA**  
Come-se bem e barato.  
VATAPÁ, CARURÚ, ZÓRO,  
Moqueca de peixe,  
e outras iguarias.  
TRAVESSA DO OUVIDOR, 20  
RIO DE JANEIRO

**SANTOS DUMONT**  
**BOREL & CIA**  
NOVA MARCA DE CIGARROS CAPRICHOSAMENTE MANUFACTURADOS. COM UMA ESPECIAL COLLECCÃO DAS VARIAS PHASES DE SUA ASCENÇÃO.  
A Venda em todas as Charufarias e no Deposito, RUA DA QUITANDA 62.

**ALÇADI DA CAMPANHA**  
UNICO AGENTE E PROPRIETARIO  
CELESTINO DE ABREU  
27 RUA DOS ANDRADAS, 27

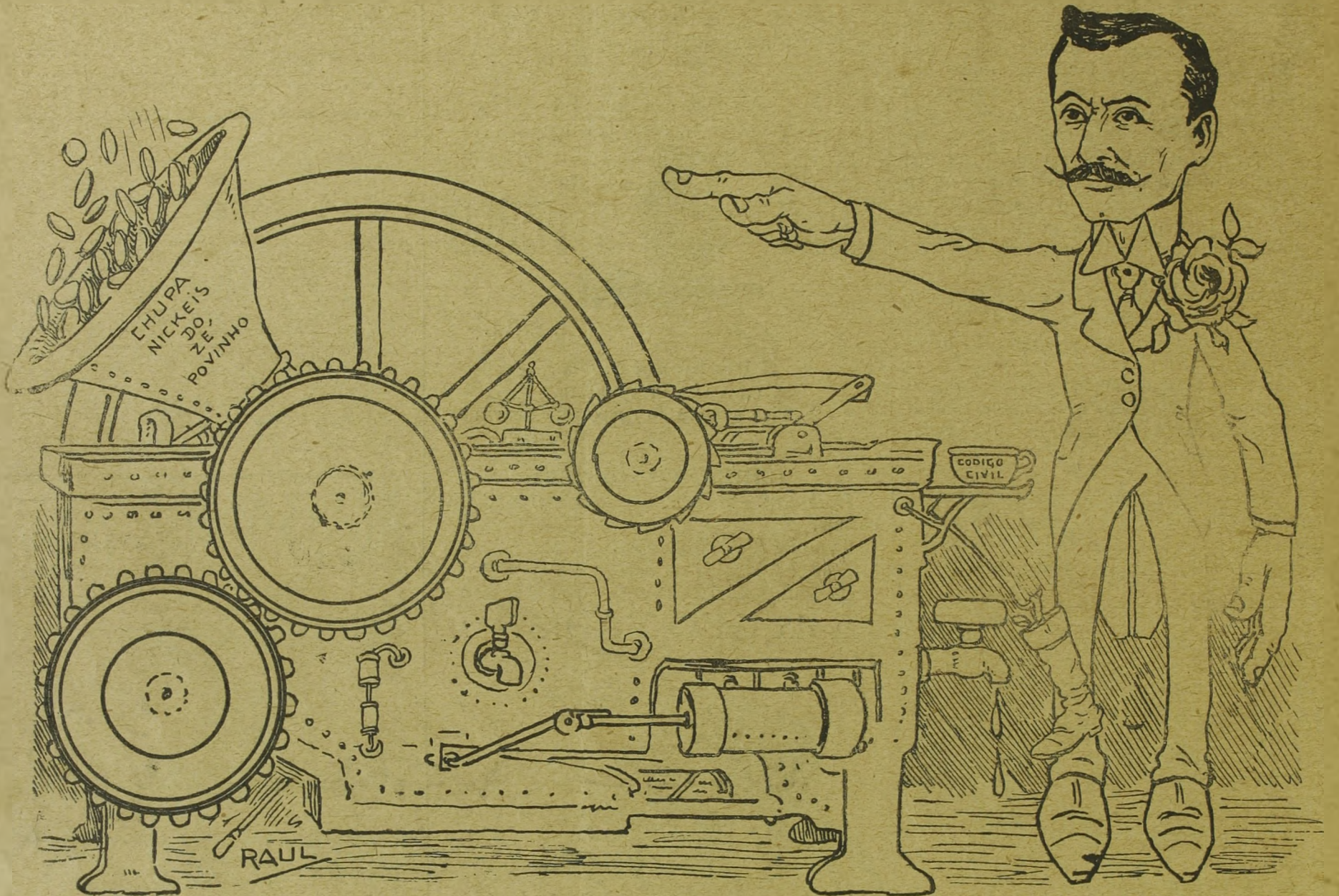
**CASA SANTOS DUMONT**  
CALDO DE CANHA  
SORVETES e DOCES DO NORTE  
GENEROS NACIONAES  
RUA DO OUVIDOR, Nº 80  
RIO DE JANEIRO.

**CASA FABRICA DE CHAPEOS**  
de 506  
se Affiançados  
**BERTER**  
RUA SETE de Setembro 98

**Officina de GRAVURA DO TAGARELA**  
ENCOMENDAS  
A' R. GONCALVES DIAS 42

# Empreza Nacional de Algaravias

Grande fabrica de pucaros concavos para as discussões nocturnas



Desenho de RAUL

Fausto Cardoso que é prodigo  
Em descomposturas mil,  
Chamou no Congresso o Codigo  
De pote pouco civil.

Esse caso registremos  
Com seu calunga estampado  
E o assumpto commentemos  
Mais correcto e augmentado.

Na nossa legislatura,  
Anda o descalabro aos botes  
Parece manufactura  
De botas e de bispotes.

E' machina de espantallo,  
De palanfrorio damninho  
Que gasta em grosso e a retalho  
O carvão do Zé-povinho.

**PULMONAL**  
CURA TUBERCULOSE e  
ASTHMA e  
QUALQUER BRONCHITE  
PREÇO 3.000

NÃO PERCAMOS TEMPO, VAMOS AO  
EDEN INFANTIL. ESTA PROVADO  
SER A CASA QUE VENDE OS BRINQUE.  
DOS MAIS BARATOS  
E NA RUA DA URUGUAYANA Nº 42  
E. BOUCHAUD & CIA

**BULLIER**  
CARBURETO  
DE  
CALCIO  
FRANCÊS  
UNICO QUE RENDE  
350 Litros de GAZ  
por 1. kº  
HENRI STEPHAN  
R. GONCALVES DIAS 25  
IMPORTAÇÃO DIRETA

**MERCURIO**  
COMPANHIA  
DE  
SEGUROS  
MARITIMO  
TERRESTRE  
SEDE  
NA ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS  
NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO  
RUA GONCALVES DIAS  
Nº 20